

PRODUTO EDUCACIONAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO PARA RECÉM-INGRESSOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO (EMI) DO IFRN-CAMPUS MOSSORÓ

Mara Renata Barros Barbosa¹

INTRODUÇÃO

A pesquisa foi baseada no interesse da pesquisadora em trabalhar com o Ensino de Geografia no Ensino Médio Integrado, interligado aos conceitos de formação humana integral. A afinidade com tal conceito estimulou reflexões sobre a possibilidade de conectá-lo com a ciência geográfica.

Este trabalho analisa como é possível desenvolver o estabelecimento das conexões entre as narrativas de formação discente, a educação geográfica e os conceitos de formação humana integral, característicos da Educação Profissional e Tecnológica-EPT. O principal interesse é colaborar com uma metodologia que não apenas fortaleça o Ensino, mas que auxilie os(as) discentes no seu desenvolvimento cognitivo de forma mais produtiva.

Para este processo de construção do produto educativo, temos como questão norteadora: Como as narrativas de formação podem ser utilizadas como um recurso didático-metodológico no Ensino de Geografia do Ensino Médio Integrado (EMI), objetivando a formação humana integral? Partindo desta questão e visando ampliar o potencial educativo da ciência geográfica, decidiu-se por pesquisar se tais narrativas poderiam ser um recurso didático-metodológico a ser incluído no ensinar-aprender geográfico dos(as) alunos(as) que ingressaram recentemente no Ensino Médio Integrado do IFRN- *Campus* Mossoró.

O objetivo geral foi desenvolver uma proposta didática em forma de oficina, denominada “O lugar e eu”, que estabelecesse conexões entre a educação geográfica, a formação humana integral e as narrativas de formação. Ademais, apresentar os conceitos de EMI, Formação Humana Integral, Educação Profissional e Tecnológica envolvendo metodologias ativas neste processo, bem como avaliar as descobertas decorrentes deste método de intervenção didática.

¹ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte SEEC-RN, mararenata7@gmail.com

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a intencionalidade de atingir os objetivos propostos, baseados numa fundamental revisão de literatura das temáticas, reforçamos a importância de se considerar esta intervenção e esse produto educacional como recursos auxiliares no desenvolvimento da capacidade de compreensão da realidade espaço de vivência dos(as) discentes. Faz-se necessário o estímulo do senso crítico-reflexivo não apenas dos conhecimentos adquiridos na Educação Formal, mas paralelamente a percepção da importância de sua atuação em sociedade pessoal e profissionalmente.

Compreendemos o desafio de propor/executar renovação nas práticas pedagógicas, bem como estruturar embasamento teórico que constitua um Ensino de Geografia diverso, com dinamismo, problematizador e essencialmente de raízes democráticas. Por estas razões é importante

[...] pensar a formação do professor de Geografia para uma escola e uma sociedade em que se possa consolidar a democracia. Com essa perspectiva, o professor precisa preparar-se para participar de projetos na escola que visem a reflexões participativas, viáveis para o momento vivido, e sejam adequados às condições e à complexidade da sociedade atual neste início de século XXI. (PONTUSCHKA; PAGANELLI; CACETE, 2007, p. 27)

Este trabalho não teve a pretensão de ser o norte único das práticas renovadoras do Ensino de Geografia, mas certamente pode ser um meio de pesquisa, uma opção didática ou material que desperte nos pesquisadores, alunos, docentes e comunidade científica discussões, reflexões, na Educação e na Geografia.

Segundo Kimura (2008), em face da indissociabilidade entre pensamento e ação, o exercício sobre o fazer-pensar geográfico voltado ao ensinar-aprender Geografia, depende muito dos seus docentes. Assim, buscou-se estimular um processo de ensino-aprendizagem que fomentasse no educando a busca por autonomia cognitiva sobre as bases emancipadoras na formação humana integral. Em suma, que despertasse nos seres cognoscentes da ciência geográfica, a compreensão crítico-reflexiva de ser /estar/ fazer, partindo do seu espaço vivido.

As narrativas de formação estão centradas no processo de conhecimento, sendo um conglomerado de atividades que envolvem a reflexão individual e coletiva dos elementos constitutivos do formar. Neste processo o sujeito é valorizado e percebe seu lugar nesta dinâmica formativa. É importante considerar que o percurso discursivo é baseado nos fatos

marcantes ou decisivos que o sujeito considera, do passado e na esperança do porvir. “Esse olhar retrospectivo e prospectivo estimula reflexão sobre a responsabilidade do sujeito sobre seu vir a ser e sobre significações que ele cria.” (JOSSO, 2010, p.189)

No processo de ensino-aprendizagem, as práticas pedagógicas são fatores decisivos para a orientação do projeto de ensino integrado visando à formação humana. Para Araujo; Frigotto (2015 p. 76),

[...]práticas pedagógicas que querem integradoras, orientadas pela ideia de emancipação social e de desenvolvimento da autonomia e da capacidade criativa dos estudantes, cumprem melhor ou pior suas finalidades quanto mais articuladas aos projetos da classe trabalhadora e de suas organizações, quanto mais abarcar a dinâmica das relações sociais; afinal, a prática pedagógica ultrapassa o espaço escolar.

Este é o fundamento do ensino integrador, ultrapassar os muros do espaço escolar. Sendo de cunho social, nada mais congruente do que sua inserção no espaço de vivência e integração dos sujeitos. Ampliando nossas reflexões a este respeito Araujo; Frigotto (2015 p. 75), acrescentam que:

Na operacionalização do ensino integrado, práticas pedagógicas que priorizem o trabalho coletivo, ao invés do trabalho individual devem, portanto, ser valorizadas, sem que isso signifique o abandono de estratégias de ensino e aprendizagem individualizadas. Neste caso, entretanto, estas devem ser compreendidas como momentos intermediários para o trabalho coletivo do ensinar e aprender.

A partilha de saberes, práticas, vivências e experiências fomenta o trabalho colaborativo, são valores que se condensam de forma grupal e originam unidade. Cada ser aprendiz também tem algo a ensinar, o diálogo e a reflexão conjunta enriquecem a busca do saber, dos saberes pela pluralidade de ideias.

METODOLOGIA

A pesquisa é de finalidade aplicada, pois o seu desenvolvimento centrou-se nas descobertas que dela decorreram. De natureza descritiva, descreveu as características deste contexto, bem como a importância do Ensino de Geografia no processo de ensino-aprendizagem, visando compreender a associação entre estas. Nossa investigação foi do tipo pesquisa-ação. O objetivo foi realizar uma pesquisa participante engajada, unindo pesquisa à prática. Nesse ínterim, foi proposto e executado como produto educacional, uma sequência

didática em forma de oficina, que colaborou de forma propositiva com o ensinar-aprender geográfico no ambiente educativo, entre ensinantes e aprendentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após serem analisadas as atividades produzidas, os efeitos do processo interventivo através de material textual feitos, apresentamos os aspectos percebidos pelos(as) discentes através de um questionário avaliativo da intervenção proposta, ou seja, sobre a Oficina ministrada. Ressaltamos a importância desta etapa para verificarmos o alcance da aplicação do nosso produto educacional, bem como valorizar suas percepções e opiniões que são muito importantes para nossa autoavaliação.

CONCLUSÕES

As experiências e oportunidades oriundas da execução deste trabalho resultaram em um produto educacional que poderá ser adaptado e utilizado por diferentes profissionais da educação. Este produto será disponibilizado em plataforma virtual com acesso público e pode também basilar futuras produções acadêmicas que tenham similaridade na temática.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/viewFile/7956/5723>> Acesso em 29/11/2018.

JOSSO, Marie-Chistine. **Caminhar para si**. Tradução de Albino Pozzer. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

KIMURA, Shoko. **Geografia no Ensino Básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.